CRÓNICAS

COVID-19

GESTÃO DO DESPORTO EM TEMPOS DE CRISE

COORDENADORES

ABEL CORREIA

Faculdade de Motricidade Humana,
Universidade de Lisboa

RUI BISCAIA

School of Marketing and Management,
Coventry University

VERA PEDRAGOSA

Universidade Autónoma de Lisboa

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA

Crónicas COVID-19

Gestão do Desporto em Tempos de Crise

Coordenadores

Abel Correia

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Rui Biscaia

School of Marketing and Management, Coventry University

Vera Pedragosa

Universidade Autónoma de Lisboa

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA

2021

Ficha técnica

TÍTULO

Crónicas COVID-19: Gestão do Desporto em Tempos de Crise

COORDENAÇÃO

Abel Correia, Rui Biscaia e Vera Pedragosa

AUTORES ©

Abel Correia | Ana Naia | António Rosado | Bruno Yamamoto | Carla Rocha Araújo | Davi Rodrigues Poit | Evy Tesch | Fabiana Ribeiro | Felipe Bertazzo Tobar | Giovani Marcon | Guilherme Campos de Moraes | Jorge Soares | Leonardo Mataruna-Dos-Santos | Luís Drumond | Luiz Haas | Marco Siqueira | Maria José Carvalho | Martim Lomelino | Mohammed Sayeed Khan | Paulo Ventura | Pedro Sarmento | Rui Biscaia | Rui Gomes | Thiago Santos | Tiago Ribeiro | Vera Pedragosa | Vilde Gomes de Menezes

CAPA E PAGINAÇÃO

Europress, Lda.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Madalena Romão Mira

EDIÇÃO

Universidade Autónoma de Lisboa

REVISÃO

Valter Batista

e-ISBN 978-989-9002-16-6

DOI <https://doi.org/10.26619/978-989-9002-16-6>

Registo CIP

Correia, A.; Biscaia, R. & Pedragosa, V. (coords.) (2021). *Crónicas COVID-19: Gestão do Desporto em Tempos de Crise*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa. DOI: <https://doi.org/10.26619/978-989-9002-16-6>

1. Desporto. 2. Gestão do Desporto. 3. Pandemia. 4. COVID-19

I. Correia, A. II. Naia, A. III. Rosado, A. IV. Yamamoto, B. V. Araújo, C. R. VI. Poit, D. R. VII. Tesch, E. VIII. Ribeiro, F. IX. Tobar, F. B. X. Marcon, G. XI. Moraes, G. C. XII. Soares, J. XIII. Mataruna-Dos-Santos, L. XIV. Drumond, L. XV. Haas, L. XVI. Siqueira, M. XVII. Carvalho, M. J. XVIII. Lomelino, M. XIX. Khan, M. S. XX. Ventura, P. XXI. Sarmento, P. XXII. Biscaia, R. XXIII. Gomes, R. XXIV. Santos, T. XXV. Ribeiro, T. XXVI. Pedragosa, V. XXVII. Menezes, V. G.

CDU 796

658

A Cooperativa de Ensino Universitário, entidade instituidora da Universidade Autónoma de Lisboa, promove a produção científica em vários segmentos culturais, valorizando a relação entre a comunidade académica e a sociedade. Desta forma, apoia a edição desta publicação, contribuindo para a divulgação do conhecimento.

Esta publicação obedece aos critérios de *open access*, estando cada capítulo assinalado com a licença Creative Commons, sem prejuízo do copyright pertencer aos autores. Todas as ligações eletrónicas foram revistas à data de 21 de janeiro de 2021.

Os autores escrevem com diferentes acordos ortográficos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Abel Correia, Rui Biscaia e Vera Pedragosa	8
--	---

Um outro dia

António Rosado	10
----------------------	----

A PANDEMIA

Tempos do impensável: da emergência à calamidade

Maria José Carvalho	15
---------------------------	----

Estado de Emergência: paralisação do desporto

Maria José Carvalho	19
---------------------------	----

Aliviar do garrote no desporto durante o Estado de Calamidade

Maria José Carvalho	22
---------------------------	----

Gestão da fragilidade e do desporto em tempos distópicos

Maria José Carvalho	25
---------------------------	----

O DESPORTO

A lição, um apelo à gestão do desporto

Jorge Soares	29
--------------------	----

Desporto parado

Martim Lomelino	32
-----------------------	----

Pandemia, crises e sobrevivência das organizações do desporto

Bruno Yamamoto	34
----------------------	----

Mudanças à vista no esporte?

Vilde Gomes de Menezes	37
------------------------------	----

Adeptos invisíveis

Marco Siqueira	40
----------------------	----

Football and E-learning: inside the mind of Ultra Achraf Hakimi

Mohammed Sayeed Khan	43
----------------------------	----

Liga da Galáxia

Marco Siqueira	46
----------------------	----

O(s) valor(es) do atleta

Rui Biscaia	48
-------------------	----

Esporte sustentável – Concretização de uma utopia

Carla Rocha Araújo	50
--------------------------	----

Esporte antes e depois

Giovani Marcon & Leonardo Mataruna-Dos-Santos	52
---	----

O GESTOR DE DESPORTO

Crises... e a sua gestão

Pedro Sarmento	56
----------------------	----

Pandemia e gestores do desporto: reflexões

Ana Naia	59
----------------	----

Formação e adaptação dos gestores do desporto

Thiago Santos	62
---------------------	----

Gestão das emoções no desporto e no entretenimento

Evy Tesch	64
-----------------	----

Crise coloca virtual no Olimpo

Davi Rodrigues Poit	67
---------------------------	----

Nestes tempos, inovar é uma saída

Tiago Ribeiro	70
---------------------	----

AS ORGANIZAÇÕES

Organizações do desporto e responsabilidade social

Luiz Haas	74
-----------------	----

Corporate social responsibility: Manchester United FC and Liverpool FC

Felipe Bertazzo Tobar & Guilherme Campos de Moraes	77
--	----

Resistir, reinventar e preservar a identidade

Luís Drumond	80
--------------------	----

AS INSTALAÇÕES

Repensar os espaços e os equipamentos de desporto

Paulo Ventura 84

Virtual stadium tours and museums in football clubs?

Felipe Bertazzo Tobar & Guilherme Campos de Moraes 86

OS GINÁSIOS

Impacto e alternativas para a prática de atividade física

Vera Pedragosa 90

Cenários e oportunidades nos ginásios

Fabiana Ribeiro 93

PARA ONDE VAMOS?

Velocidade confinada

Rui Gomes 97

Uma nova cooperação no desporto

Abel Correia 100

Será o vírus a resolver?

Abel Correia 103

INTRODUÇÃO

Correia, A.; Biscaia, R. & Pedragosa, V. (2021). Introdução. In A. Correia; R. Biscaia & V. Pedragosa (Coords.), *Crónicas COVID-19: Gestão do Desporto em Tempos de Crise* (pp. 8-9). Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.

Perante as dificuldades e os novos desafios que a COVID-19 trouxe para o desporto mundial, é de extrema importância, para o futuro da gestão do desporto, analisar e refletir sobre esta crise. A ideia central destas crónicas é problematizar os vários aspetos da situação complexa que, do nosso ponto de vista, têm diretamente a ver com a natureza do desporto, com a gestão nas organizações de desporto, e com o papel do profissional gestor de desporto na construção da nossa sociedade em 2020. Isto num período em que se vive uma pandemia e se têm de encontrar respostas para esta crise, perspetivando-se, em simultâneo, outros desafios, como as alterações climáticas e as restrições no acesso ao desporto por parte de muitas pessoas.

Não se pretende fazer futurologia. O amanhã é demasiado intrincado para se adivinhar. O objetivo é apenas a partilha da visão de cada professor e/ou gestor de desporto sobre um aspeto particular (político, cultural, económico, social, ambiental, etc.) deste sistema complexo que é o desporto, quando se vivem novos tempos. Pretende-se um olhar pessoal focado em tendências atuais no desporto, em caminhos que foram percorridos ou num acontecimento particular, que permita a discussão, a compreensão e a crítica e, acima de tudo, um apontar de possibilidades.

Assim, Abel Correia (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa), Rui Biscaia (School of Marketing and Management, Coventry University) e Vera Pedragosa (Universidade Autónoma de Lisboa), decidiram avançar com este Projeto, como coordenadores e também como autores. O formato utilizado foi a crónica. Pretendeu-se que cada autor deixasse um testemunho pessoal através de uma narração curta, fundamentada e robusta, sobre o que mais o preocupa na gestão do desporto em tempos de crise. E obtivemos a prestimosa colaboração de um conjunto alargado de professores e de gestores de desporto, aos quais, desde já, agradecemos: Maria José Carvalho, António Rosado, Jorge Soares, Martim Lomelino, Bruno Yamamoto, Vilde Gomes de Menezes, Marco Siqueira, Mohammed Sayeed Khan, Carla Rocha Araújo, Giovani Marcon & Leonardo Mataruna-Dos-Santos, Pedro Sarmento, Ana Naia, Thiago Santos, Evy Tesch, Davi Rodrigues Poit, Tiago Ribeiro, Luiz Haas, Felipe Bertazzo Tobar & Guilherme Campos de Moraes, Luís Drumond, Paulo Ventura, Vera Pedragosa, Fabiana Ribeiro e Rui Gomes.

As trinta e uma crónicas recebidas foram escritas durante os meses de maio e junho de 2020, sendo que a crise se iniciou na Europa durante o mês de março. Para facilitar a reflexão e a discussão, as crónicas incluídas na presente obra, de acordo com a sua natureza, foram coligidas do seguinte modo: “A Pandemia”, onde se aborda a transversalidade legislativa e o seu impacto na

vida desportiva; “O Desporto”, com reflexões sobre a sua essência benéfica; “O Gestor de Desporto”, onde aponta o papel fundamental deste agente, principalmente num momento tão difícil; “As Organizações”, com abordagens sobre responsabilidade social e identidade; “As Instalações”, com considerações sobre espaços e equipamentos da prática desportiva, mas também com uma visão de aproximação proporcionada pela tecnologia; “Os Ginásios” com apontamentos sobre estes populares espaços; e “Para Onde Vamos”, que aborda os desafios, humanos, físicos e tecnológicos, da pós-pandemia.

Com a participação de todos, partilhando visões, inquietações e explicações, temos um documento histórico que contribuiu para o retrato dos tempos vividos e os desafios que se colocam à gestão do desporto nos próximos anos. Este documento será, por certo, útil para todos os gestores de desporto, para os académicos e, essencialmente, para todos os estudantes de gestão de desporto... por isso vamos à leitura.

Lisboa, 13 de outubro de 2020

Professores Abel Correia, Rui Biscaia e Vera Pedragosa

Biscaia, R. (2021). O(s) valor(es) do atleta. In A. Correia; R. Biscaia & V. Pedragosa (Coords.), *Crónicas COVID-19: Gestão do Desporto em Tempos de Crise* (pp. 48-49). Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa. DOI <https://doi.org/10.26619/978-989-9002-16-6.13>

O(s) valor(es) do atleta

A COVID-19 afetou profundamente o desporto a nível global, e as dificuldades de adaptação a esta nova realidade merecem uma reflexão sobre o papel presente e futuro dos diversos atores do ecossistema desportivo. Muitos temas têm sido discutidos sobre o desporto profissional neste momento de crise de saúde pública, desde a forma de gerar valor social e financeiro, até à criação de condições de segurança dos adeptos e novas formas de os envolver com os clubes. Adicionalmente, apesar da persistente resistência de alguns, esta crise realçou, uma vez mais que, em complemento da competição em campo, os clubes e outras entidades necessitam de cooperar fora do campo para gerar benefícios a todos os que estão envolvidos no ecossistema desportivo. Será sustentável e desejável um desporto sem cooperação dos vários atores do ecossistema desportivo? E se houver, até quando se pode/deve manter este “novo normal”? Será que as organizações de desporto vão retirar as devidas lições desta pandemia e ficar mais preparadas para lidar com potenciais crises no futuro? Estas questões e muitas outras, merecem, a meu ver, uma reflexão, a bem do desporto atual e futuro.

Por ora, no entanto, gostaria de centrar a atenção nos atletas, pois são o motor do ecossistema desportivo e nem sempre recebem o devido protagonismo. Os atletas profissionais estão cada vez mais a envolver-se em causas sociais, como é simbolizado pelo movimento [More than an Athlete](#). Em resposta à pandemia, muitos atletas por todo o mundo estão a usar o seu capital social e/ou financeiro para ajudar pessoas e instituições, doando dinheiro e bens, apoiando na captação de recursos para a comunidade médica, entre outras ações. Por exemplo, Anthony Davis, basquetebolista dos Los Angeles Lakers, anunciou uma parceria com a *Lineage Logistics* para ajudar os funcionários do *Staples Center* (pavilhão onde joga a sua equipa) a encontrar trabalho enquanto a NBA está suspensa. Através desta parceria, foram também doados US\$250.000 para uma organização que angaria dinheiro para comprar comida em restaurantes locais e posteriormente entregar a trabalhadores de [hospitais da região](#). Noutro exemplo, Yaya Touré, futebolista costa-marfinense com passagens por alguns dos clubes mais mediáticos, contribuiu para a campanha [Pass the Message to Kick Out Coronavirus](#), promovida pela OMS e a FIFA, que visa consciencializar as pessoas de todo o mundo a seguir cinco etapas para evitar a propagação da COVID-19: (1) lavagem das mãos; (2) conduta apropriada ao tossir; (3) evitar tocar no rosto; (4) distanciamento físico; e (5) isolamento em caso de sintomas.

Muito comentado recentemente foi também o caso de Marcus Rashford, futebolista do Manchester United, que usou a sua página do Twitter para escrever uma [carta aberta](#) que foi partilhada por mais de 160.000 pessoas, e que influenciou o governo britânico a manter a distribuição de *vouchers* nas escolas para alimentar gratuitamente crianças de famílias desfavorecidas. No contexto português existem também vários exemplos de atletas com um papel importante no combate à pandemia. Talvez o mais conhecido seja o caso dos atletas da seleção nacional de futebol, que [doaram 50% do prémio](#) de qualificação para o campeonato da Europa aos clubes de futebol não profissional.

Naturalmente que uma grande percentagem dos atletas não tem a capacidade de influenciar decisores políticos ou de doar dinheiro, mas muitos têm usado outras formas para ajudar no combate à pandemia. Por exemplo, uma doação de dinheiro para [compra de material médico](#) tem um impacto diferente de um post nas redes sociais a pedir aos cidadãos para seguirem as recomendações das entidades médicas. No entanto, todos os atletas estão em situações diferentes, e os vários contributos têm sido importantes nestes tempos de crise e ajudam a estabelecer exemplos positivos para o futuro. Por exemplo, na capa do jornal [A Bola](#) de 10 de abril de 2020, foi atribuído um merecido destaque aos atletas Marta Onofre (salto à vara), Francisca Laia (canoagem), João Diogo (râguebi), Diogo Lima (Judo), Francisco Belo (lançamento do peso), Leila Marques (natação adaptada), Ana Francisco (natação), Ana Rente (trampolins) e Mário Soares (andebol), que combateram a COVID-19 na linha da frente em diferentes papéis.

Estes são apenas alguns exemplos de atletas que mostraram que o seu papel social pode ir além da performance desportiva, sendo que muitas outras iniciativas foram reportadas na comunicação social (ver mais exemplos [aqui](#)) e outras tantas terão passado despercebidas do grande público. Os atletas são hoje figuras com melhor compreensão do potencial que lhes confere a sua notoriedade local, nacional ou internacional. Este protagonismo, em parte potenciado pelas redes sociais, permite-lhes dar um contributo à sociedade que extravasa as barreiras das suas modalidades desportivas, inspirando milhares de pessoas. Como acontece com um qualquer cidadão, é uma escolha voluntária, porquanto permaneça alguma controvérsia sobre se têm ou não a responsabilidade de agir. O que é consensual é que frequentemente beneficiam duma plataforma que permite agir com impacto, influenciando o comportamento de seguidores e até de governos. É um contributo habitualmente visto como uma forma de retribuir à sociedade pelo estatuto social que auferem, se bem que os atletas têm geralmente carreiras curtas, e uma elevada percentagem enfrenta, infelizmente, dificuldades na transição para o pós-carreira desportiva.

O que creio confirmar-se pelos vários exemplos mencionados e mais os que o(a) desafio a pesquisar, é que, ainda que distintos no seu valor financeiro e impacto, estes atletas partilham valores que enriquecem o seu papel social, muito para além do ecossistema desportivo.

Coventry, 28 de junho de 2020

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA